

AEPLAN

Assessoria de Economia
e Planejamento



ORÇAMENTO 2011 – Segunda Revisão
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

AGOSTO/2011

INFORMAÇÃO AEPLAN n° 964/2011

SEGUNDA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2011

RECEITA

A nova estimativa de Receita para 2011 é superior (6,50%) à previsão contida no orçamento inicial (+R\$ 105,10 milhões), devendo atingir R\$ 1.721,95 milhões.

Recursos do Tesouro do Estado (RTE)

Nesta segunda revisão do orçamento 2011, observamos que os RTE previstos para este exercício são maiores que os inicialmente orçados em R\$ 29,633 milhões. Esse acréscimo resulta das seguintes alterações:

Quota parte sobre ICMS.....R\$ 7,420 milhões

O acréscimo previsto nestas receitas é proveniente da diferença de arrecadação do ICMS relativa aos seis primeiros meses do ano, que ficou abaixo dos valores estimados (Vide Gráfico 1 e Tabela 1), e pelo ajuste da dotação inicial da Universidade aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado quando da apreciação da Lei Orçamentária Anual (R\$ 1.561,04 milhões), ao efetivo valor resultante da aplicação de nossa quota-parte (2,1958%) sobre a arrecadação de ICMS estimada para 2011 (R\$ 71,430 bilhões), cujo montante é de R\$ 1.568,46 milhões. A diferença negativa de arrecadação de junho foi deduzida do repasse a ser efetuado em julho.

Diferença de arrecadação de dezembro de 2010.....R\$ 22,213 milhões

Este valor refere-se ao saldo da quota-parte da Universidade sobre a diferença positiva de arrecadação do ICMS do mês de dezembro de 2010 (dados estimados) e a efetiva arrecadação do mês.

Visando fornecer subsídios adicionais à COP para uma reflexão sobre o desempenho da arrecadação do ICMS, estamos anexando os Gráficos 2 a 5 e Tabelas 2 e 3, que demonstram o comportamento desse imposto no período 2009 a 2011, em termos reais.

Receita Própria

A arrecadação de Receitas Próprias dos primeiros seis meses do ano ficou acima dos valores estimados, em função de ganhos obtidos na alínea aplicações financeiras. Dessa forma, a AEPLAN decidiu ajustar suas previsões para os demais meses do ano.

Transferência de saldo de 2010

O valor de R\$ 71,698 milhões corresponde ao superávit orçamentário apontado no fechamento da execução do orçamento do ano passado. Esses recursos foram utilizados na cobertura de despesas correspondentes aos saldos de dotação das Unidades não executados em 2010 (R\$ 33,958 milhões), e nas despesas adicionais do Grupo I – Despesas de Pessoal (R\$ 17,486 milhões) e Grupo VIII – Projetos Especiais (R\$ 20,254 milhões).

DESPESA

A nova projeção da Despesa para 2011 é 6,15% maior que a prevista na Proposta Orçamentária original (+R\$ 99,407 milhões), devendo alcançar R\$ 1.716,25 milhões. Sua distribuição entre e dentro dos Grupos de Despesa modifica-se da seguinte maneira:

Grupo I - Pessoal – A nova estimativa da despesa do Grupo I supera em 5,81% a dotação original (+R\$ 76,114 milhões). Essa alteração é devida a: 1) atualização das projeções da folha de pagamento; 2) a proposta de reposição de mais 20% das vagas (92) de funcionários técnicos/administrativos aposentados (ESUNICAMP), relativas ao período de janeiro de 2003 a outubro de 2010; 3) ao reajuste salarial concedido a partir de maio e; 4) à reestruturação e reajustes dos valores do Programa de Auxílio Alimentação (Deliberação CONSU – 004/2011).

Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais – A despesa estimada é 16,43% maior que a dotação original (+R\$ 1,210 milhão), resultado da atualização monetária e juros sobre os valores previstos para sentenças judiciais, baseados na tabela de atualização de débitos trabalhistas, e ao pagamento de precatórios de pequena monta (R\$ 650,6 mil), recebidos após a elaboração da Proposta Orçamentária.

Grupo III – Despesas de Utilidade Pública – O acréscimo de 12,73% nestas despesas (+R\$ 3,836 milhões), se deve à atualização das projeções de consumo e ao reajuste de preço das tarifas de energia elétrica contratadas a partir de abril (7,72%).

Grupo IV – Restaurantes e Transportes – O aumento de 1,91% nos gastos deste Grupo (+R\$ 371,0 mil) se deve ao reajuste de preços de gêneros alimentícios e contratos de transporte fretado, e ao crescimento da quantidade de refeições servidas em relação ao previsto.

Grupo V – Despesas Contratuais – O acréscimo de 5,59% nestas despesas (+R\$ 3,674 milhões) é resultante dos reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais, cujos recursos foram transferidos da Reserva Técnica constituída especificamente para essa finalidade no Grupo VIII – Projetos Especiais, a transferência de recursos de outros Grupos de Despesa, e a revisão e ampliação do contrato de serviço de vigilância e limpeza.

Grupo VI – Programas de Apoio – O acréscimo de 0,29% nos gastos deste Grupo (+R\$ 176,0 mil) se explica, de um lado, pela transferência de recursos dos Programas Qualificados (PAEG e PAQPP) para outros Grupos de Despesa, resultante das decisões descentralizadas das Unidades de Despesa, e de outro, pelo aumento de despesas com pagamento da complementação da Bolsa de Médicos Residentes em função do estabelecido pelo Decreto nº 56.797/11 de 01/03/2011 (+R\$ 361,8 mil), pela expansão dos Programas Professor Especialista Visitante (+R\$ 113,6 mil) e Programa do Aluno Artista (+R\$ 52,9 mil), e pelo aumento de despesas de alguns itens do Programa de Bolsas em função da vinculação de seus valores às carreiras docentes.

Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes – As novas estimativas são 15,41% maiores que a proposta orçamentária original (+R\$ 4,125 milhões), em decorrência das transferências de recursos advindas de outros Grupos de Despesa, resultante de decisões descentralizadas das Unidades de Despesa (Grupo VI – Programas de Apoio, Grupo VIII – Projetos Especiais/PATC e Grupo IX – Despesas custeadas com Receita Própria).

Grupo VIII – Projetos Especiais – A redução de 20,94% ocorrida neste Grupo em relação a proposta orçamentária inicial (-R\$ 20,987 milhões) se deve, de um lado, pela transferência integral dos recursos da Reserva de Contingência para o Grupo I – Pessoal e pela transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica para outros grupos de despesa, e de outro lado, pela alocação de recursos em investimentos aprovados após a elaboração da proposta orçamentária, dentre os quais destacam-se: a construção da nova sede do SIARQ (R\$ 2,411 milhões); a construção do prédio do curso de Farmácia (R\$ 4,657 milhões); a reforma de salas de aula do Ciclo Básico II (R\$ 870,15 mil); a conclusão da obra do IC-4 (R\$ 1,009 milhão); a readequação da infraestrutura física da FOP (R\$ 4,800 milhões); a reforma do Ginásio Multidisciplinar (R\$ 1,858 milhões); e a execução de obras e aquisição de equipamentos para o novo Campus de Limeira – 2ª etapa das obras de infraestrutura (R\$ 4,289 milhões); impermeabilização do prédio Ensino I (R\$ 429,86 mil); conclusão do prédio de laboratórios (R\$ 226,61 mil); aquisição de plataforma de força para o Laboratório de Ciência do Esporte (R\$ 115,0 mil); e montagem dos laboratórios didáticos de Saúde (R\$ 390,0 mil).

Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias – As novas estimativas de despesas deste grupo são menores que os valores da proposta orçamentária inicial (-45,07%), refletindo o resultado das transferências de recursos para outros grupos de despesa, em especial para o Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes (R\$ 2,245 milhões).

Saldo de dotação de 2010 – As despesas previstas nesta rubrica (R\$ 33,958 milhões), referem-se ao saldo de dotação orçamentária das Unidades não executada em 2010, o qual foi transferido para este exercício.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária do primeiro semestre ocorreu dentro das expectativas para o período, uma vez que as despesas realizadas (R\$ 719,19 milhões) ficaram abaixo das receitas obtidas (R\$ 898,51 milhões), embora a arrecadação de ICMS dos meses de janeiro a junho tenha apresentado queda de 1,44% em relação aos valores previstos na proposta orçamentária inicial.

Cabe lembrar que por ocasião da aprovação da Lei Orçamentária Anual, o cenário econômico utilizado projetava para 2011 um crescimento do Produto Interno Bruto – PIB de 4,5% e hipótese de inflação anual também de 4,5%. As expectativas atuais dos agentes econômicos, indicam que o PIB do ano deve ficar em torno de 3,5% e a inflação próxima dos 6,0%. Os sinais de desaceleração da economia já podem ser observados em vários indicadores econômicos, os quais refletem os efeitos das medidas restritivas adotadas pelo Banco Central desde o fim do ano passado. Deve-se considerar também nas perspectivas para o segundo semestre, os eventuais efeitos negativos sobre a economia do país provocados pela crise financeira dos países europeus e dos Estados Unidos, as quais devem contribuir para o desaquecimento da atividade econômica brasileira.

Receitas - 1º Semestre 2011

Fontes Nominais	Previsão (Em R\$)	Realizado (Em R\$)	Diferença	
			Em R\$	Em %
Quota parte sobre ICMS	784.058	775.110	(8.948)	(1,14)
Lei Kandir	5.000	5.000	-	-
Diferença ICMS dezembro	-	22.213	22.213	-
Receita Própria	22.683	24.498	1.815	8,00
Transferência de Saldo de 2010	-	71.698	71.698	-
TOTAL	811.741	898.519	86.778	10,69

A análise dos dados contidos no quadro acima permite verificar que o Orçamento das Receitas do primeiro semestre foi fortemente beneficiado pela transferência dos saldos de

2010 (+R\$ 93,911 milhões), sendo este fato o responsável pela variação positiva do somatório das receitas no período.

No que se refere às despesas, vale observar que a maior parte do aumento de 6,15% destas estimativas (+R\$ 99,407 milhões) em relação à proposta orçamentária original, está concentrado em cinco Grupos de Despesa: Grupo I – Pessoal (+R\$ 76,114 milhões); Grupo III – Despesas de Utilidade Pública (+R\$ 3,836 milhões); Grupo V – Despesas Contratuais (+R\$ 3,674 milhões); Grupo VII- Manutenção das Atividades Existentes (+R\$ 4,125 milhões) e Saldo de Dotação de 2010 (+R\$ 33,958 milhões).

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta segunda Revisão do Orçamento 2011 projeta um superávit de R\$ 5,699 milhões para o final do exercício. Considerando-se que os últimos indicadores econômicos demonstraram evidências de desaceleração da economia, arrefecimento da inflação e diminuição da atividade industrial, fatos que poderão influenciar a arrecadação do ICMS prevista para o segundo semestre do ano, a AEPLAN propõe à COP que os eventuais recursos excedentes deste exercício sejam preservados para salvaguardar o equilíbrio orçamentário e financeiro da Universidade, ficando alocados em Reserva de Contingência para cobrir eventuais quedas de receita em função do desempenho da arrecadação do ICMS no segundo semestre.

AEPLAN, 19 de agosto de 2011.

ANTONIO FÉLIX DUARTE
Assessor de Economia e Planejamento

ORÇAMENTO - 2.011
DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA

Valores Nominais

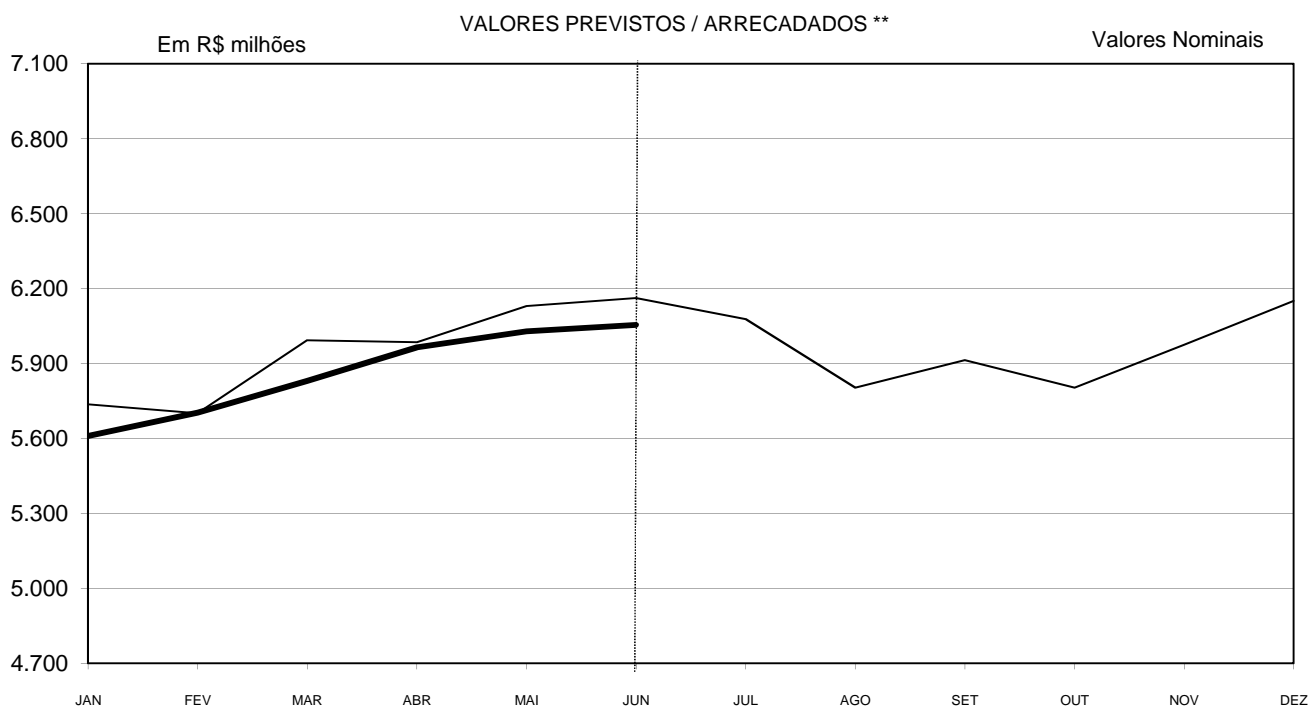
EM R\$ MIL

R E C E I T A							D E S P E S A							
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA			DIF.% REAL/PREV (A)	DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 1ª REVISÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REVISADA			DIF.% REAL/PREV (G)	PART.% S/R.T.E. (E) RTE
	(A)	(B)	REALIZADA JAN/JUN (C)	ESTIMADA JUL/DEZ (D)	TOTAL E=(C+D)			(G)	(H)	REALIZADA JAN/JUN (I)	ESTIMADA JUL/DEZ (J)	TOTAL K=(I+J)		
RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE	1.571.043	1.597.952	802.323	798.353	1.600.676	1,89	CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	1.317.094	1.335.160	621.743	772.674	1.394.417	5,87	87,11
Quota parte s/CMS - 2,1958% (*)	1.561.042	1.565.738	775.110	793.352	1.568.462	0,48	GRUPO I - PESSOAL	1.309.732	1.327.219	621.179	764.667	1.385.846	5,81	86,58
Quota parte Unicamp sobre os recursos ref.Lei Kandir	10.001	10.001	5.000	5.000	10.001	(0,00)	- Folha de Pagamento	1.309.732	1.327.219	621.179	764.667	1.385.846	5,81	86,58
Diferença de arrecadação de dezembro de 2.010	-	22.213	22.213	-	22.213	-								
RECEITA PRÓPRIA	45.808	46.150	24.498	25.085	49.583	8,24	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	7.362	7.941	564	8.008	8.572	16,43	0,54
TRANSFERÊNCIA DE SALDO DE 2010	-	71.698	71.698	-	71.698	-	CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS	167.080	172.846	64.926	109.712	174.638	4,52	10,91
							GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	30.141	33.205	12.983	20.994	33.977	12,73	2,12
							GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	19.434	19.606	7.727	12.078	19.805	1,91	1,24
							GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	56.814	59.099	20.168	39.820	59.988	5,59	3,75
							GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	60.692	60.935	24.048	36.820	60.868	0,29	3,80
							CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	26.762	27.870	12.780	18.107	30.887	15,41	1,93
							GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	26.762	27.870	12.780	18.107	30.887	15,41	1,93
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	100.214	112.061	2.555	76.672	79.227	(20,94)	4,95
							GRUPO VIII - PROJETOS ESPECIAIS	100.214	112.061	2.555	76.672	79.227	(20,94)	4,95
							SUBTOTAL	1.611.150	1.647.936	702.003	977.165	1.679.169	4,22	104,90
							CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2	5.700	39.659	17.188	19.901	37.089	550,65	
							GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS	5.700	5.700	209	2.922	3.131	(45,07)	
							SALDO DE DOTAÇÃO DE 2010	-	33.958	16.979	16.979	33.958	-	
T O T A L	1.616.851	1.715.800	898.519	823.438	1.721.957	6,50	T O T A L	1.616.851	1.687.595	719.192	997.066	1.716.258	6,15	

RECEITA (-) DESPESA: JAN/JUN..... (C - I)	= R\$	179.328
RECEITA (-) DESPESA: JAN/DEZ..... (E - K)	= R\$	5.699

(*) Quota parte sobre o ICMS
Coluna realizado Jan. a Jun: Arrecadação efetiva
Jul a Dez: Previsão da Secretaria da Fazenda para o Orçamento 2011

GRÁFICO 1
ARRECAÇÃO DO ICMS * - 2011



Programa de Parcelamento Incentivado - PPI, incluso nos valores arrecadados:

- Jan = R\$ 13,200 milhões - Abr = R\$ 12,777 milhões
 - Fev = R\$ 13,021 milhões - Mai = R\$ 12,736 milhões
 - Mar = R\$ 12,903 milhões - Jun = R\$ 12,386 milhões

* Não inclui Programas Habitacionais ** Jan a Jun/2011 = Dados Definitivos

TABELA 1
ARRECAÇÃO DO ICMS - 2011 *
VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS **

MÊS	PREVISÃO INICIAL DE ARRECAÇÃO/ ORÇAMENTO (A)	QUOTA-PARTE UNICAMP PREV. INICIAL (B = A x 2,1958%)	VALOR ARRECADADO (DADOS DEFINITIVOS) (C)	QUOTA-PARTE UNICAMP (D = C x 2,1958%)	DIFERENÇA UNICAMP (E = D - B)	ANÁLISE COMPARATIVA % (F = C/A)
JAN	5.736.502.454	125.962.121	5.609.876.624	123.181.671	(2.780.450)	(2,21)
FEV	5.700.813.154	125.178.455	5.703.383.170	125.234.888	56.432	0,05
MAR	5.992.416.855	131.581.489	5.830.656.681	128.029.559	(3.551.930)	(2,70)
ABR	5.985.759.980	131.435.318	5.964.980.496	130.979.042	(456.276)	(0,35)
MAI	6.129.801.014	134.598.171	6.028.895.271	132.382.482	(2.215.688)	(1,65)
JUN	6.161.869.711	135.302.335	6.054.509.688	132.944.924	(2.357.411)	(1,74)
SUB-TOTAL	35.707.163.168	784.057.889	35.192.301.930	772.752.566	(11.305.323)	(1,44)
JUL	6.077.716.916	133.454.508		-	-	-
AGO	5.803.337.286	127.429.680		-	-	-
SET	5.913.229.368	129.842.690		-	-	-
OUT	5.803.202.318	127.426.716		-	-	-
NOV	5.974.643.843	131.191.230		-	-	-
DEZ	6.150.808.815	135.059.460		-	-	-
TOTAL	71.430.101.714	1.568.462.173	35.192.301.930	772.752.566	(11.305.323)	-

(*) Não inclui Programas Habitacionais

Previsão inicial de arrecadação do ICMS/Orçamento 2011 efetuada pela SFESP:

Premissas Iniciais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2011 = 4,50%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2010 = 4,50%

Premissas Atuais:

- 1) Inflação/IGP-DI/FGV: 2011 = 5,88%
- 2) Nível de Atividade Econômica/2011 = 3,94% Gerin 22/07/2011

GRÁFICO 2
ARRECAÇÃO ICMS* 2009 a 2011
DADOS COMPARATIVOS ACUMULADOS

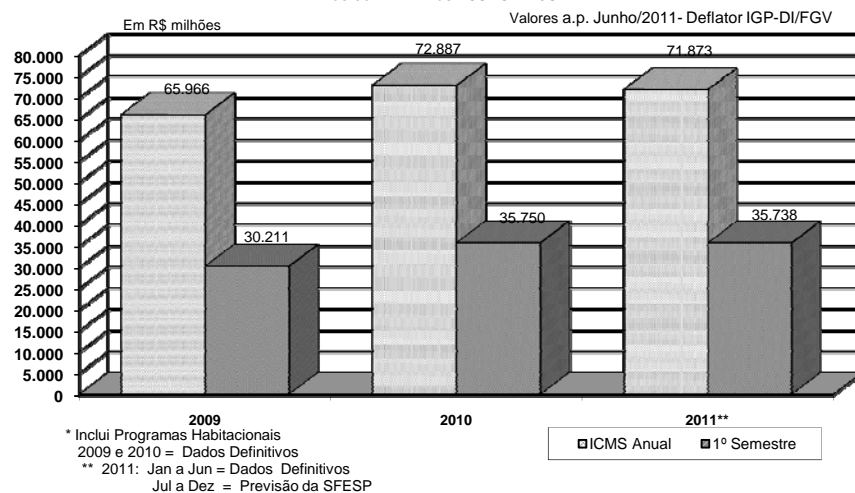


TABELA 2

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2009/2011

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUNHO/2011 - Deflator IGP-DI/FGV			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO 2009 (A)	ARRECADADO 2010 (B)	ARRECADADO 2011 (C)	2011/2009 (D = C / A)	2011/2010 (E = C / B)
	JAN	4.389.816.792	5.578.134.683	5.782.869.969	31,73
FEV	5.360.082.938	5.889.612.498	5.822.316.151	8,62	(1,14)
MAR	5.094.044.808	6.037.237.787	5.914.771.727	16,11	(2,03)
ABR	4.964.376.606	6.224.497.461	6.019.507.611	21,25	(3,29)
MAI	5.117.323.647	5.857.294.529	6.082.737.406	18,87	3,85
JUN	5.285.798.805	6.163.101.951	6.116.269.675	15,71	(0,76)
SUB-TOTAL	30.211.443.596	35.749.878.909	35.738.472.539	18,29	(0,03)
JUL	5.419.699.638	6.056.886.582	6.134.569.248	13,19	1,28
AGO	5.600.323.370	6.110.825.608	5.940.326.277	6,07	(2,79)
SET	5.814.083.637	6.177.802.820	6.023.338.216	3,60	(2,50)
OUT	6.044.743.548	6.025.120.845	5.880.060.930	(2,72)	(2,41)
NOV	6.061.812.454	6.122.122.481	6.011.308.216	(0,83)	(1,81)
DEZ	6.813.632.793	6.644.014.590	6.145.199.176	(9,81)	(7,51)
TOTAL	65.965.739.036	72.886.651.835	71.873.274.602	8,96	(1,39)

Notas:

1) ICMS: Jan/2009 a Jun/2011 = Dados Definitivos
Jul a Dez/2011= Previsão da SFESP
Inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV Jan/2009 a Jun/2011 = Real
Jul a Dez/2011 = Estimado
Estimativa AEPLAN: 2011 = 5,88% a.a.

GRÁFICO 3
ARRECAÇÃO ICMS* 2009 a 2011
DADOS COMPARATIVOS ACUMULADOS

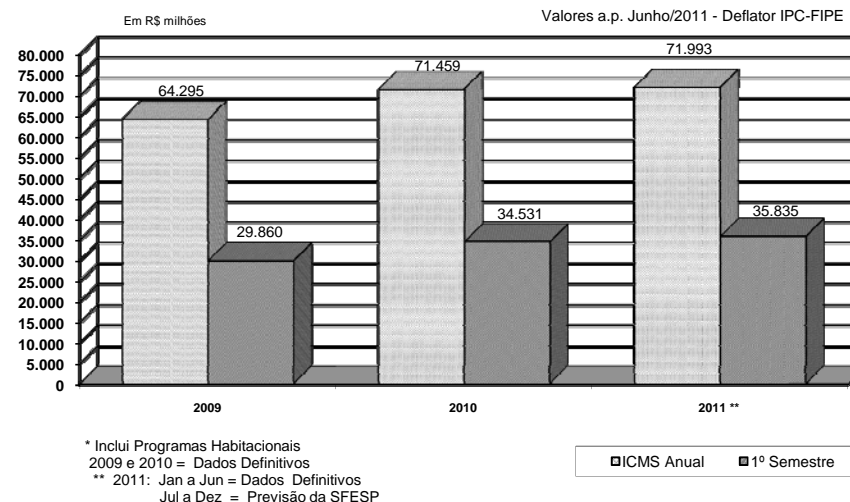


TABELA 3

ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2009/2011

Em R\$ 1,00

MÊS	VALORES A PREÇO DE JUNHO/2011 - Deflator IPC-FIPE			ANÁLISE COMPARATIVA %	
	ARRECADADO 2009 (A)	ARRECADADO 2010 (B)	ARRECADADO 2011 (C)	2011/2009 (D = C / A)	2011/2010 (E = C / B)
	JAN	4.401.996.645	5.325.705.159	5.784.167.795	31,40
FEV	5.353.512.936	5.642.623.784	5.844.462.831	9,17	3,58
MAR	5.024.963.515	5.800.775.141	5.952.653.148	18,46	2,62
ABR	4.883.872.584	6.000.359.988	6.046.027.921	23,80	0,76
MAI	5.026.812.713	5.722.438.435	6.091.264.324	21,18	6,45
JUN	5.168.972.973	6.039.261.457	6.116.269.675	18,33	1,28
SUB-TOTAL	29.860.131.366	34.531.163.964	35.834.845.694	20,01	3,78
JUL	5.248.674.275	5.938.142.918	6.122.334.367	16,65	3,10
AGO	5.402.547.213	6.046.646.455	5.930.251.668	9,77	(1,92)
SET	5.613.798.327	6.147.580.184	6.019.713.531	7,23	(2,08)
OUT	5.819.628.719	5.995.051.756	5.883.544.098	1,10	(1,86)
NOV	5.823.259.744	6.143.582.297	6.027.675.693	3,51	(1,89)
DEZ	6.526.545.599	6.656.693.399	6.175.050.888	(5,39)	(7,24)
TOTAL	64.294.585.243	71.458.860.973	71.993.415.939	11,97	0,75

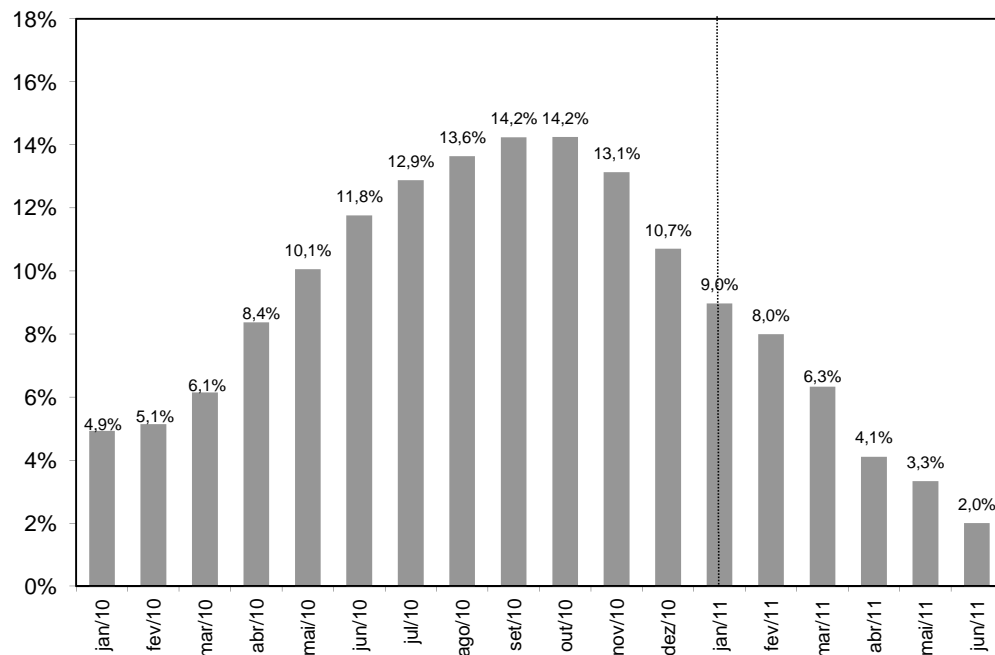
Notas:

1) ICMS: Jan/2009 a Jun/2011 = Dados Definitivos
Jul a Dez/2011= Previsão da SFESP
Inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2009 a Jun/2011 = Real
Jul a Dez/2011 = Estimado
Estimativa AEPLAN: 2011 = 5,57% a.a.

GRÁFICO 4

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



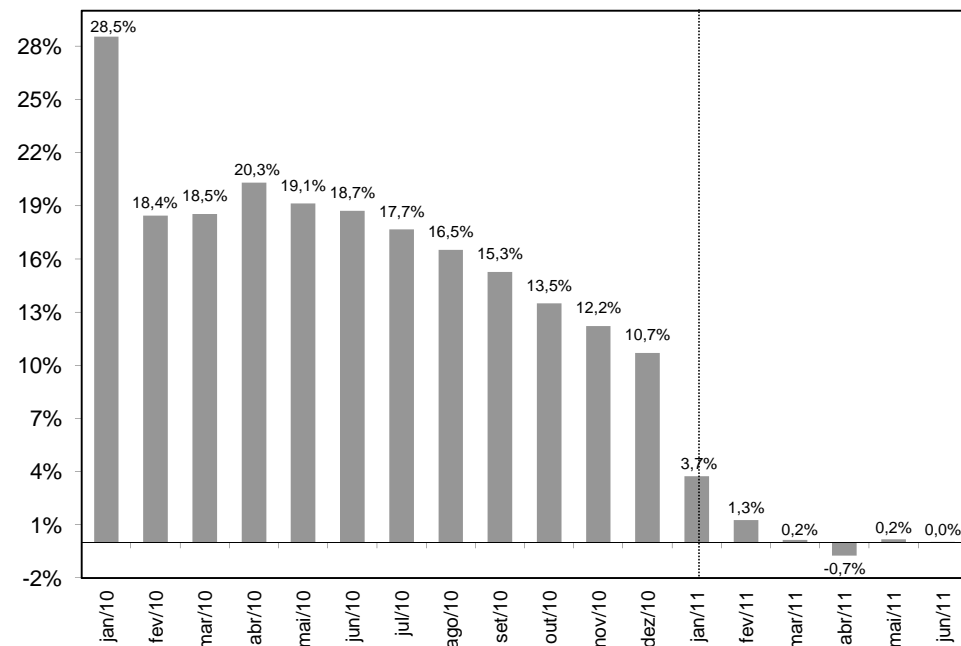
Notas:

- 1) Forma de Cálculo

$$\% \text{ Mar } 2011 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2010 \text{ a Mar } 2011 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Abr } 2009 \text{ a Mar } 2010 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Inclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI de Jul/2007 a Jun/2011

GRÁFICO 5

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano 12 meses sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



Notas:

- 1) Forma de cálculo

$$\% \text{ Mar } 2011 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2011 \text{ a Mar } 2011 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2010 \text{ a Mar } 2010 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Inclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI de Jul/2007 a Jun/2011



PROC. Nº 01-P-28831/10

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Segunda Revisão do Orçamento 2011 - Unicamp
cm

Fls. nº 67
Proc. nº 01 P 28831/10
Rubrica [assinatura]

PARECER COP-CONSU-05/11

A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO em sua 96ª Reunião realizada em 25.08.11 manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Informação AEPLAN-964/11, que trata da Segunda Revisão do Orçamento de 2011 – Unicamp - Demonstrativo Receita/Despesa, com uma recomendação sugerida pelo representante dos funcionários, de que o reajuste dos valores resultantes da revisão da tabela de gratificações de representação fosse aplicado às GRIs (Gratificações de Representação Incorporadas).

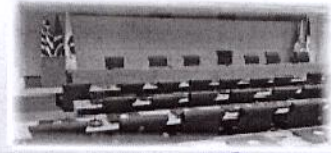
À Câmara de Administração do Conselho Universitário.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",

25 de agosto de 2011

Prof. Dr. PAULO EDUARDO M. RODRIGUES DA SILVA

Presidente



Fls.: 68

Proc.nº 01-P-28831/10

Rub. Ⓟ

PROC. Nº 01-P-28831/10

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Orçamento 2011 – Segunda Revisão

gv

PARECER CAD-Nº 44/2011

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 260ª Sessão realizada em 06.09.2011, tomou ciência da Informação AEPLAN-964/11 e do Parecer COP-CONSU-05/11, bem como manifestou-se, por unanimidade, favorável à Segunda Revisão do Orçamento de 2011 – Demonstrativo Receita/Despesa.

Ao CONSU para deliberação.

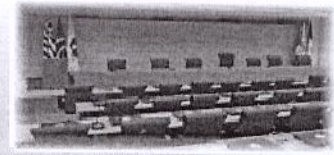
Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
08 de setembro de 2011

FERNANDO FERREIRA COSTA

Reitor

LÊDA SANTOS RAMOS FERNANDES

Secretária Geral



PROC.Nº 01-P-28831/10

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO: Orçamento 2011 – Segunda Revisão

adg

Fls.: 69

Proc.nº 01-P-28831/10

Rub. 8

DELIBERAÇÃO CONSU-339/11

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 124ª Sessão Ordinária, realizada em 27.09.11, tomou ciência da Informação AEPLAN-964/11, dos Pareceres COP-CONSU-05/11 e CAD-44/11 e aprovou, com 02 abstenções, o Orçamento 2011 – Segunda Revisão – Demonstrativo Receita/Despesa.

À AEPLAN para providências cabíveis.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”,

28 de setembro de 2011

FERNANDO FERREIRA COSTA

Reitor

LÊDA SANTOS RAMOS FERNANDES

Secretária Geral

